

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Europa: O Continente Que Treme, Mas Já Não Impõe Respeito

Publicado em 2026-03-17 21:13:47



BOX DE FACTOS

- A União Europeia não foi previamente informada da ofensiva lançada por Estados Unidos e Israel, apesar de estar exposta às suas consequências estratégicas, energéticas e securitárias.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

rumo dos acontecimentos.

- A Alemanha recusou participação militar, e vários países europeus exigem clareza sobre os objectivos finais da guerra antes de qualquer envolvimento adicional.
- O encerramento ou perturbação do Estreito de Ormuz ameaça energia, cadeias de abastecimento, inflação e estabilidade económica global.
- O maior drama europeu não é apenas a prudência: é a transformação da prudência em substituto permanente da soberania estratégica.

Europa: O Continente Que Treme, Mas Já Não Impõe Respeito

A Europa fala como guardiã da ordem internacional, mas cada crise maior revela a mesma humilhação: paga os estragos, sofre as ondas de choque, redige

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A declaração de António Costa não é apenas prudente. É involuntariamente reveladora. Quando o presidente do Conselho Europeu diz que o objectivo final da guerra “não é claro” e recorda que Estados Unidos e Israel avançaram sem informar previamente os aliados europeus, ele está a dizer, em linguagem diplomática, algo muito mais brutal: a Europa foi tratada como plateia de luxo de uma guerra cujos estilhaços lhe podem rebentar nas mãos.

E eis a fotografia do nosso tempo. Um continente com peso económico colossal, passado imperial, aparato institucional exuberante, retórica jurídica abundante e uma longa tradição de autoconfiança civilizacional, mas que, no momento decisivo, descobre que não decide, não molda, não impõe, não dissuade. Comenta. Preocupa-se. Reúne. Declara. E espera que os acontecimentos não lhe caiam em cima com demasiado estrondo.

A liturgia europeia da preocupação

A posição oficial de Bruxelas tem seguido um ritual conhecido: apelo à contenção, evocação da Carta das Nações Unidas, defesa do multilateralismo, preocupação com as consequências humanitárias, receio de agravamento do terrorismo e alarme perante os efeitos sobre a energia e a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pedir diplomacia. Tem. A questão é outra: que valor real possui a sua voz quando os actores centrais avançam sem a consultar, ignoram o seu peso político e deixam o continente entregue ao papel de consumidor de crises alheias?

Kaja Kallas, chefe da diplomacia europeia, reforçou precisamente essa linha ao pedir a Estados Unidos e Israel que terminem a guerra, insistindo em soluções diplomáticas para manter o Estreito de Ormuz aberto e admitindo a relutância europeia em qualquer envolvimento militar directo. A mensagem é clara: a União teme a escalada e quer travá-la, mas fá-lo a partir de uma posição defensiva, quase suplicante. Não é linguagem de potência. É linguagem de actor vulnerável.

Sem consulta, sem comando, sem coluna geopolítica

O detalhe mais devastador não está sequer no conteúdo jurídico. Está no gesto político: os aliados europeus não foram informados previamente. Isso significa que o vínculo transatlântico, tantas vezes apresentado como comunidade estratégica entre democracias, funciona cada vez mais em regime desigual. Washington decide. Alguns aliados executam. A Europa institucional é notificada pelos factos consumados.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

terrorismo e desestabilização regional. Há nisto uma humilhação silenciosa que os comunicados oficiais tentam perfumar, mas não conseguem esconder.

A reacção alemã ajuda a perceber o momento. Friedrich Merz declarou que a Alemanha não participará na guerra, lembrando a ausência de mandato das Nações Unidas, da União Europeia ou da NATO, e sublinhando que Berlim não foi consultada antes do arranque da operação. Isto não é apenas prudência legalista: é também o retrato de uma Europa que já não consegue transformar preocupação comum em acção estratégica comum.

Diplomacia sem força é apenas ansiedade bem redigida

Convém ser justo: entrar de cabeça numa guerra no Médio Oriente seria uma imprudência monumental. A Europa tem razões para recear uma espiral maior. O estreito de Ormuz é uma artéria vital para o petróleo e o gás; o seu bloqueio ou perturbação ameaça comércio global, fertilizantes, alimentos, seguros marítimos e estabilidade macroeconómica. Ninguém de bom senso deseja que a União Europeia responda ao caos com mais caos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

energética, capacidade militar credível, coesão política e clareza estratégica, torna-se apenas uma forma elegante de nervosismo.

É isso que hoje se vê. A Europa ainda possui valores, mas nem sempre dispõe de instrumentos proporcionais para os defender. Ainda tem linguagem moral, mas perdeu demasiadas vezes o reflexo de força que torna essa linguagem respeitada. Ainda invoca o direito internacional, mas já não consegue impedir que outros o contornem, o instrumentalizem ou o violem diante dos seus olhos.

A falsa unidade europeia

Há ainda outro problema: a suposta unidade. António Costa fala em princípios universais partilhados. Von der Leyen mantém a moldura clássica do multilateralismo. Kallas procura coordenar uma linha diplomática. Mas, na prática, a Europa está longe de falar com uma só garganta. Espanha tem sido mais crítica. A Alemanha afasta-se da opção militar. Itália condenou a deriva unilateral como sinal perigoso. Outros hesitam, esperam, calculam, ou tentam sobreviver entre a fidelidade atlântica e o medo de um colapso regional.

O próprio ministro israelita dos Negócios Estrangeiros afirmou que a Europa não tem posição unificada sobre o

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

comum.

Um continente rico, mas politicamente diminuído

A tragédia não é a Europa querer paz. A tragédia é a Europa parecer acreditar que a simples invocação da paz continua suficiente num mundo de potências revisionistas, teocracias agressivas, impérios fatigados e alianças cada vez mais transaccionais. O continente habituou-se a pensar-se como árbitro moral da ordem internacional, quando muitas vezes já entra em campo apenas como território vulnerável aos efeitos colaterais das decisões dos outros.

E assim surge a frase que atravessa tudo isto como uma lâmina fria: a Europa não está ausente porque seja virtuosa; está ausente porque já não dispõe da estatura geopolítica necessária para transformar virtude em comando. O discurso permanece. A autoridade evaporou-se em grande parte.

Epílogo: a decadência polida

António Costa, com a sua ponderação habitual, exprime a alma institucional da Europa contemporânea: cautelosa, juridicamente impecável, moralmente apreensiva,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

actual do continente: a Europa tornou-se especialista em administrar a sua própria irrelevância com vocabulário de alta civilização.

Referências internacionais

Reuters — **EU foreign policy chief Kallas calls on US, Israel to end Iran war**, 17 Março 2026.

Reuters — **EU seeks diplomatic solution for Hormuz Strait, Kallas says**, 17 Março 2026.

Reuters — **Key moments of EU Foreign Policy chief's interview with Reuters**, 17 Março 2026.

Reuters — **Germany's Merz: We will not participate in Iran war**, 16 Março 2026.

Reuters — **Italy's Meloni criticises US war on Iran as part of dangerous trend**, 11 Março 2026.

AP — **Europeans seek clarity about Trump's Iran war aims before agreeing to his warship demands**, 16 Março 2026.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial de **Augustus Veritas**

A Europa de hoje parece um palácio antigo cheio de espelhos e tratados: ainda reflecte grandeza, mas já não projecta poder.



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

[Ebooks](#)

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)